



D. ANGELO inaugura Campus e dá o título de Pontifícia à PUCC.
Diário do Povo, Campinas, 16 mar., 1973.

D. Agnelo inaugura Campus e dá o título de Pontifícia à PUCC

Altas autoridades e um sem número de convidados / prestaram singular brilho às festas de inauguração do "campus" da Pontifícia Universidade Católica, em cerimônias que se prolongaram por quase todo o dia de ontem.

Ontem, em solenidade que se estendeu das 9,30 às 13,30 horas, a Universidade Católica de Campinas recebeu, oficialmente, o título de Pontifícia, concedido pelo Papa Paulo VI e entregue ao Grão-Chanceler da PUCC pelo Cardeal D. Agnelo Rossi.

Desde 14 de novembro do ano passado, a Universidade vive clima de honraria, pois nesta data foi informada do reconhecimento dignificante que a coloca entre as três Pontifícias do Brasil: de Porto Alegre, a de São Paulo e a do Rio de Janeiro.

Diversas comemorações foram realizadas em que se procedeu a inauguração de diversas dependências do campus.

A primeira cerimônia realizada foi a inauguração e bênção do Edifício "Papa Paulo VI", sede do Instituto de Ciências Humanas.

Quando D. Agnelo, acompanhado pelo governador Laudo Natel, pelo reitor da PUCC, Benedito José Barreto Fonseca, pelo arcebispo metropolitano de Campinas, D. Antonio Maria Alves de Siqueira e demais autoridades, entrou no recinto onde foi concelebrada a missa, o povo aplaudiu a comitiva que recebeu cumprimentos de autoridades civis e religiosas ali presentes.

Após a bênção do prédio, houve a instalação da Paróquia Universitária, cuja placa foi descerrada por D. Agnelo e pelo monsenhor Paulo Giglio, responsável pelos Negócios da

Nunciatura Apostólica no Brasil. São estes os dizeres da placa: "Neste campus, a 15 de março de 1973, D. Antonio Maria Alves de Siqueira instalou a Paróquia de Campinas sendo monsenhor Luis Fernandes de Abreu seu primeira pároco".

Seguiu-se a esta cerimônia, a concelebração da Missa em Ação de Graças, por dez religiosos, presididos por D. Agnelo. Participaram da reunião eucarística o governador Laudo Natel, autoridades militares, civis, representantes da municipalidade, prefeitos da região, religiosos, professores, alunos e um grupo de estudantes do Colégio de Aplicação Pio XII levando a bandeira da escola, que Ângela Pompeo de Camargo segurava.

Os adornos do altar foram executados por professores e alunos do Curso de Desenho e Artes Plásticas, sendo o trigo e a uva naturais. O crucifixo, na parede central, sobre tapete vermelho foi feito de uma das árvores de pau brasil plantadas na sede central da Universidade pela primeira turma formada.

Antes de officiar a missa, D. Agnelo disse algumas palavras referentes ao significado da Paróquia Universitária, cujo objetivo principal é prestar serviço a todo o mundo universitário, mesmo não cristão, colaborando desta forma para o cumprimento da missão social da Universidade.

O vigário cooperador da Paróquia é o cônego Fernando Moreira, coordenador do Instituto Teológico.

EDIFÍCIO "PAPA PAULO VI"



D. Agnelo, tendo à sua esquerda o governador Laudo Natel, procede à bênção do Edifício "Papa Paulo VI", sede do Instituto de Ciências Humanas

33450 F.2

D. ANGELO inaugura Campus e dá o título de Pontifícia à PUCC.
Diário do Povo, Campinas, 16 mar., 1973.

CONCELEBRAÇÃO

D. Agnelo presidiu a concelebração da missa em ação de graças, durante a qual foi dada a investidura a Monsenhor Luiz Fernandes de Abreu

Horóscopo

PRESENTE DO PAPA



D. Agnelo passa às mãos do reitor Benedito José Barreto Fonseca a mensagem que o Papa Paulo VI lhe enviou

AULA MAGNA



Na sessão solene da assembléia universitária, D. Agnelo Rossi proferiu aula magna do ano letivo de 1973